

Editorial

O número 6 da *Revista Eletrônica Cadernos da FaEL* encerra, em diálogo com o número 5, a publicação de uma sequência de artigos de pesquisadores da Baixada Fluminense ao lado de colaboradores oriundos de outras universidades e centros de pesquisa. Conforme o número anterior, este número 6 expressa a diversidade da pesquisa produzida na Universidade Iguazu na interlocução com outros institutos. É o caso dos pesquisadores Edwilson da Silva Andrade e Ilzani dos Santos, cuja investigação recai sobre as Instituições de Ensino Superior na busca por soluções para os problemas urgentes da formação continuada de estudantes de pós-graduação. No âmbito da Educação, também as investigações dos professores da casa, Ana Valéria de Figueiredo da Costa, Veria Lucia de S. Neves e Ilda Maria B. N. Duarte abordam o universo da educação e da formação do alunado. Da Costa analisa o alcance e a importância do Programa de Iniciação Científica da UNIG e seu impacto na formação acadêmica dos graduandos participantes do programa. Neves e Duarte discutem as formas de atenuar a fragmentação dos currículos, propondo práticas de abordagem e soluções para a questão.

Da área de Literatura Portuguesa tivemos, neste número, contribuições de relevo. O artigo de Ana Carla Pacheco Lourenço Ferri dá continuidade ao anterior, publicado no número 5 desta revista. Amplia e distende aquelas reflexões e mostra o rico panorama do neorealismo português aos interessados na cultura literária portuguesa moderna. Já Silvio Cesar dos Santos Alves concentra sua investigação na obra de Eça de Queirós, apresentando os escritos metaficcionalistas das décadas de 80 e 90, em que o autor português, segundo Alves, “questiona a posição de supremo árbitro das ações humanas ocupada pela consciência, mostrando que a mesma não é capaz de garantir ao homem o Bem (absoluto) pregado pelo Positivismo”.

O artigo de Paulo César Oliveira apresenta aos leitores de língua inglesa o pouco estudado e conhecido autor americano David Leavitt, enquanto Denílson Costa

Menezes dialoga com a obra do amazonense Milton Hatoum. Ao lado dos artigos de Ferri e Alves, Oliveira e Menezes completam o panorama comparatista dos estudos literários neste número da revista. Vistos em conjunto, fornecem um percurso de investigação que se inicia no Realismo-Naturalismo português do século XIX, passa pelo Neorealismo português no século XX e culmina com as narrativas contemporâneas, americana e brasileira. A literatura contemporânea, desta feita sob a visão de uma estudiosa da língua portuguesa, completa o grupo de artigos voltado para a investigação literária. Trata-se do belo artigo de Denise Salim Santos, em diálogo com a obra de João Ubaldo Ribeiro, mais especificamente, o romance *O feitiço da Ilha do Pavão*, cuja proposta é a de proceder a uma “reflexão sobre a formação da língua portuguesa falada no Brasil, considerando a perspectiva histórica, antropológica social e cultural”.

Esperamos que o conjunto de oito ensaios possa satisfazer nossos leitores e que as reflexões encaminhadas gerem frutos, no caso, que propiciem o debate crítico e a reflexão, instrumentos essenciais à academia, mas infelizmente diluídos em nossa combatida contemporaneidade.

Doutor Paulo César Silva de Oliveira
Universidade Iguazu